Ministério do Esporte

Secretaria Nacional de Esporte Lazer e Inclusão Social – SNELIS



Audiência Pública – Desporto Escolar

Princípios da PNE

- Da reversão do quadro atual de injustiça,
 exclusão e vulnerabilidade social;
- Do Esporte e do Lazer como direito de cada um e dever do Estado;
- Da universalização e inclusão social;
- Da democratização da gestão e da participação



Conceito de Esporte

O esporte é um bem cultural, direito social e fator de desenvolvimento humano, definido pelo conjunto de práticas corporais, atividades físicas e esportivas que, pelo envolvimento ocasional ou organizado, exprime um grau de desenvolvimento cultural esportivo, com possibilidades de incidir em aspectos educacionais, da saúde, do bem estar, pela ampliação de conhecimentos, relações sociais e resultados esportivos





Esporte Educacional

"O Desporto Educacional, responsabilidade pública assegurada pelo Estado, dentro ou fora da Escola, tem como finalidade democratizar e gerar cultura através de modalidades motrizes de expressão de personalidade do indivíduo em ação, desenvolvendo este indivíduo numa estrutura de relações sociais recíprocas e com a Natureza, a sua formação corporal e as próprias potencialidades, preparando-o para o lazer e o exercício crítico da cidadania, evitando a seletividade, a segregação social e a hiper-competitividade, com vistas a uma sociedade livremente organizada, cooperativa e solidária". (Recomendação do Conselho Nacional do Desporto – CND – 1988)



Esporte Educacional

Esporte Educacional está conceituado como aquela manifestação esportiva praticada nos sistemas de ensino e em forma assistemáticas de Educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. (Lei 9.615/98)



Ampliação da prática de esporte no Brasil

- > Infraestrutura para iniciação e base
- > 10 mil novas quadras em escolas
- > 262 Centros de Iniciação ao Esporte (CIE) em 248 municípios
- Clubes sociais
- Centros Esportivos locais
- > CEUs
- Unidades militares



Construção e cobertura de quadras em escolas

- Compromisso do Brasil com o legado olímpico
- > 10 mil escolas públicas (construção de novas quadras e cobertura de quadras existentes)
- Abrangência nacional parceria com estados e municípios
- Escolas com mais de 500 alunos
- Entre 2011 e 2014 foram aprovadas 9.817 quadras para obras em 3.807 municípios
- > nas 27 unidades da Federação, totalizando R\$ 3,8 bilhões em investimentos
- Mais de 5 milhões de alunos beneficiados em todo o país

Estágio do projeto	Total	%
Concluído	1.067	10,8%
Em obras	3.768	38,3%
Em licitação	1.913	19,4%
Ação preparatória	3.063	31,2%
Contratadas	9.817	100%

Fonte: balanço do PAC dez/2014

Ministério do **Esporte**



Na cidade do Rio de Janeiro, há 19 projetos aprovados para cobertura de quadras e 4 para construção de novas estruturas

Coberturas de quadras nos seguintes bairros: Ramos, Olaria, Freguesia, Ilha do Governador, Penha, Vista Alegre, Honório Gurgel, Parque Anchieta, Barra da Tijuca, Santíssimo, Cosmos, Bangu, Paciência, Santa Cruz e Quintino Bocaiúva

Novas quadras: Realengo, Jacarepaguá, Paciência e Bento Ribeiro











Centro de Iniciação ao Esporte – CIE

Programa de infraestrutura para iniciação à prática esportiva; Integra o plano de legado dos Jogos Rio 2016

- •Equipamento multiuso para identificação de talentos e formação de atletas
- •Ampliação da oferta de instalações esportivas públicas com requisitos oficiais
- •Incentivo à prática esportiva em territórios de alta vulnerabilidade social
- •Estímulo ao desenvolvimento da base do esporte de rendimento nacional
- Conceito de extensão do ambiente escolar
- •Conexão com os programas Atleta na Escola, Mais Educação e Segundo Tempo (todos com atividades de iniciação em modalidades olímpicas e paraolímpicas)
- •CIEs comporão a base da Rede Nacional de Treinamento, garantindo capilaridade à infraestrutura
- •262 unidades em 248 municípios das 27 Unidades da Federação



Módulo I: Ginásio

Centro de Iniciação ao Esporte

Quantidade de Módulos escolhidos pelos municípios

37

Módulo II: Ginásio +

quadra externa

153 72

Módulo III: Ginásio +

minicomplexo de atletismo





Ministério do **Esporte**



Os CIEs pelo Brasil

262 unidades no país

248 municípios contemplados Todas as unidades da Federação com pelo menos uma unidade

Unidades por região:

- 8% Centro-oeste (20 unidades)
- 10% Norte (27 unidades)
- 14% Sul (37 unidades)
- 30% Nordeste (79 unidades)
- 38% Sudeste (99 unidades)

Os CIEs fazem parte do orçamento do PAC-2: **R\$ 953 milhões** do Orçamento Geral da União





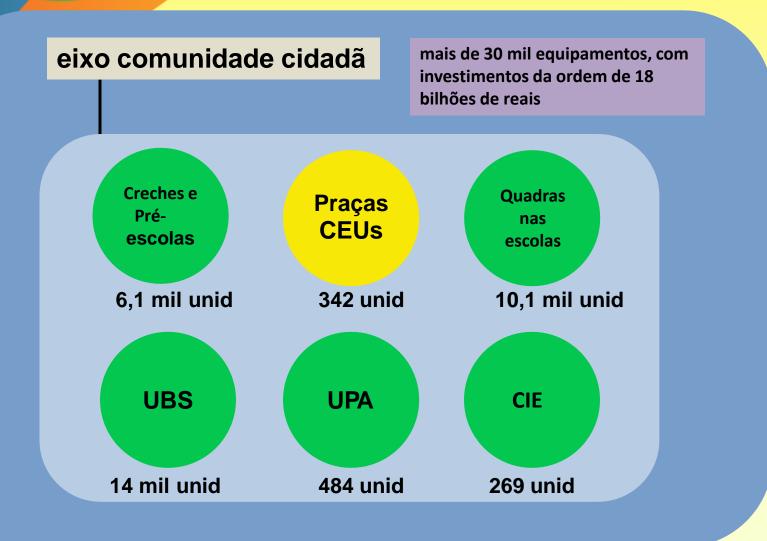
Praças CEUs

Mobilização Social e Gestão Compartilhada

Metodologia DINC/SE/MinC – agosto de 2015



PAC 2 – Programa de Aceleração do Crescimento



Princípio: oferecer serviços sociais e culturais em áreas de vulnerabilidade social de grandes e médias cidades brasileiras

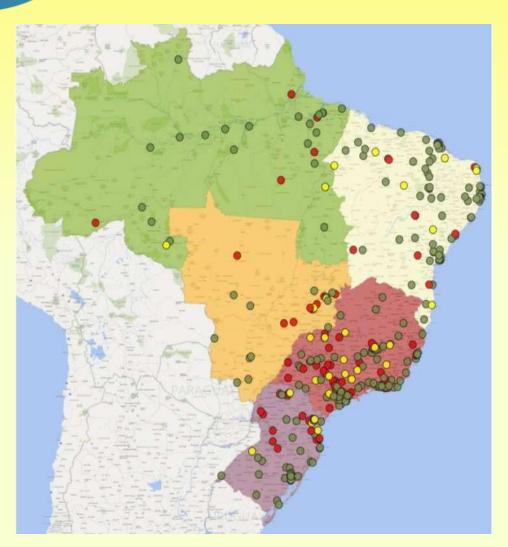
Status de Execução Física e Financeira

- Operações Selecionadas: 401
- Operações Contratadas: 360
- Operações Ativas: 342
 - Operações Concluídas: 129 (77 oficialmente inaugurados)
 - Operações em andamento: 213

- Valor total do Programa: R\$ 757,2 milhões (OGU):
 - Financeiro pago: R\$ 517,0 milhões (68,3%)
 - Financeiro a pagar: R\$ 240,2 milhões (31,7%)



Praças CEUs-Distribuição



- Inaugurado (77)
- Concluído (52)
- Em andamento (213)

Ministério do **Esporte**

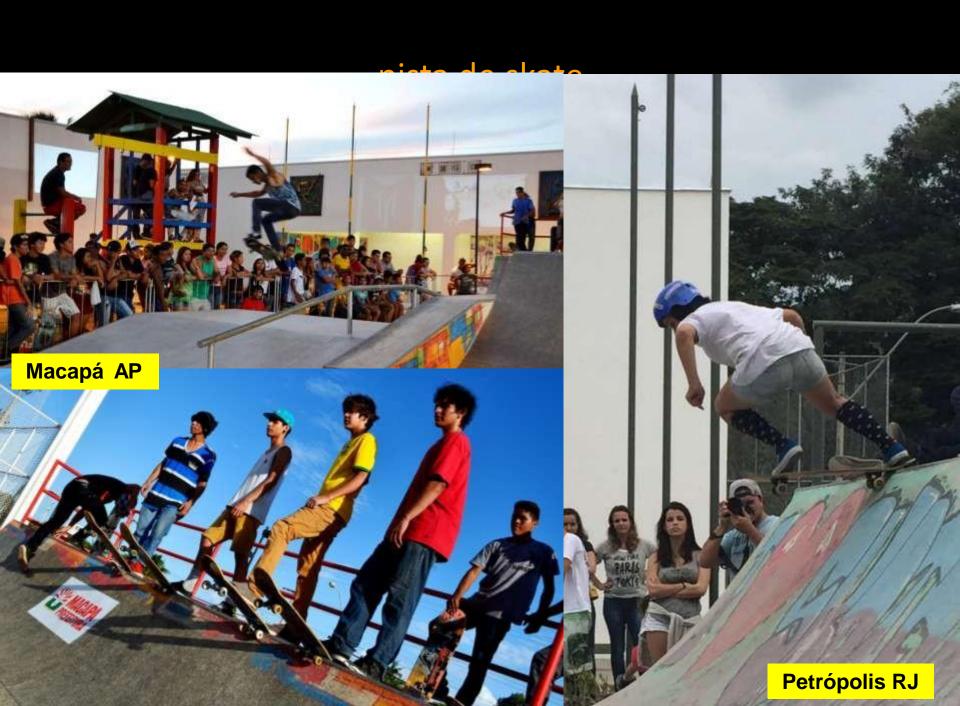














Atleta na Escola

Programa de Formação Esportiva Escolar

- Incentivo à prática esportiva nas escolas
- Democratização do acesso ao esporte
- Difusão dos valores olímpicos e paraolímpicos
- Estímulo à formação do atleta escolar
- Identificação de orientação de talentos

Em 2013: atletismo – cerca de 2 milhões de estudantes participaram da fase escolar, na faixa de 12 a 17 anos

Em 2014: 39 mil escolas aptas a fazer provas

Modalidades:

Olímpicas: Atletismo, Judô e Voleibol

Paraolímpicas: Atletismo, Bocha, Futebol de 5, Futebol de 7, Golbol, Judô, Natação, Tênis de Mesa, Tênis em

Cadeira de Rodas e Voleibol Sentado





Ministério do **Esporte**















Composto por duas ações:

- 1. Jogos Escolares (âmbito nacional): competição para identificar talentos
- 2. Núcleo de Esporte Educacional (NEE): acolhimento dos talentos identificados



Programa Segundo Tempo

Programas Segundo Tempo

Padrão

Adaptado

Legado

Universitário

Navegar

Modalidades





O que é o Programa Segundo Tempo?

É um Programa que visa democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, prioritariamente daqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social.





Para ampliar a visão do esporte além da performance, o Esporte Educacional tem como princípios a inclusão, participação, cooperação e corresponsabilidade.



Convênios Vigentes

Tipo de PST	Quant. Convênios
Adaptados	1
Legado	21
Navegar	6
Padrão	82
Universitário/Adaptado	2
Total	112

Formalizados Beneficiados	248.400
Formalizados Núcleos	2.357



Forças no Esporte

Parceria desenvolvida com o Ministério da Defesa que disponibiliza o acesso da Comunidade à infraestrutura esportiva e administrativa das Organizações Militares, para o desenvolvimento do PST - Padrão e Navegar.









Forças no Esporte

Ano	Organizações Militares	Beneficiados
2003	4	458
2004	9	1.420
2005	18	1.700
2006	42	5.000
2007	50	7.500
2008/2010	76	10.400
2011/2012	80	12.000
2013/2014	111	15.000



Parceria

Ministério da Educação

Esporte da Escola

PROEXT





Esporte da Escola

O que é o Esporte da Escola?

A iniciativa denominada de Esporte da Escola é caracterizada pela inserção pedagógica do PST nas escolas participantes do Programa Mais Educação (PME).

O objetivo é integrar a política de educação, de forma a incentivar e universalizar a prática esportiva nas escolas, na perspectiva de Educação em Tempo Integral

> Ministério do **Esporte**



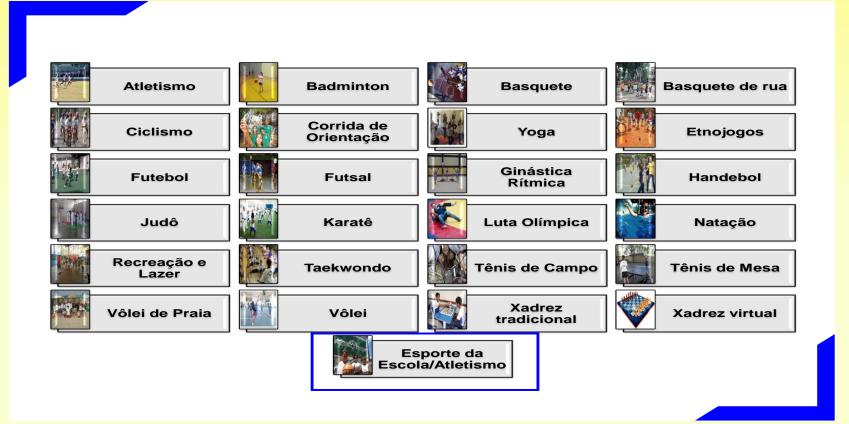
Responsabilidades

- Recurso para Material Esportivo
- Produção Técnica e Editoração do Material Pedagógico
- Orientação aos Gestores
- Acompanhamento Pedagógico pela rede de ECs do ME
- Curso de Extensão presencial
- ■Formação Continuada em EAD
- Distribuição do material didático (livros)

- Repasse de Recurso às Escolas via PDDE/FNDE
- Recurso para aquisição de material esportivo para atletismo
- Recurso para ressarcimento dos monitores



Macrocampos Esporte e Lazer PME





Exercício 2015

QUADRO RESUMO POR REGIÃO – ESPORTE DA ESCOLA			
Região	Qt. de Escolas	Qt. de Alunos	Prev. Monitores
CENTRO-OESTE	1.384	234.272	2.082
NORDESTE	10.224	1.798.137	16.151
NORTE	2.720	557.165	4.766
SUDESTE	3.242	544.297	4.840
SUL	2.067	298.314	2.829
Total geral	19.637	3.432.185	30.668

Projeto

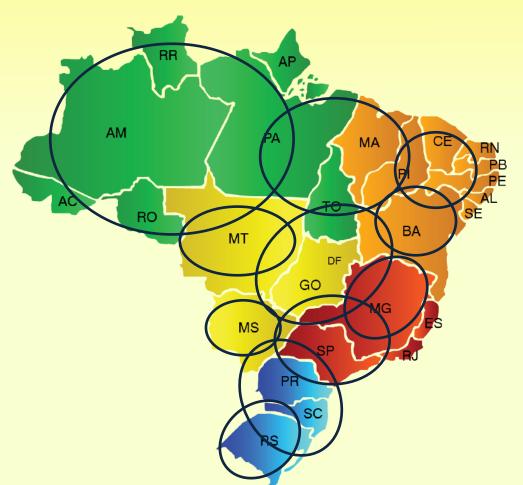
Projeto UFRGS

Projeto de Aprimoramento e Acompanhamento Gerencial e Pedagógico do Programa Segundo Tempo no Brasil



Criação da Equipe Colaboradoras

Equipes Colaboradoras/Pedagógica UFRGS



Equipes 17

IES 44

Colaboradores 107

Formadores 44

Ministério do **Esporte**



Formação Continuada

A Política de Formação
Continuada se coloca como
ponto central na valorização
do profissional envolvido

Mais de 17 mil profissionais da Educação Física já passaram pelo processo de Formação PST



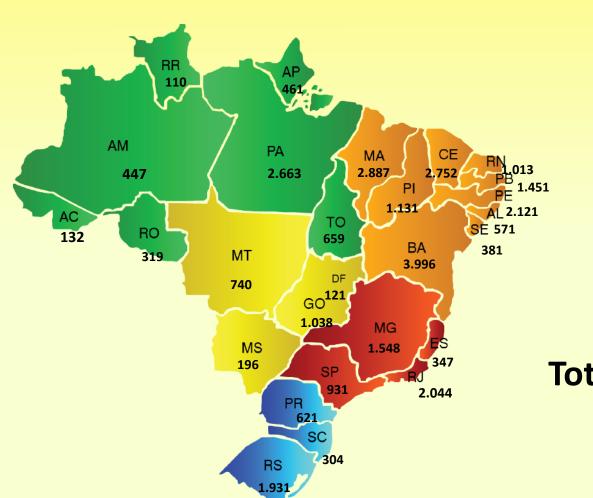
Capacitação

Tipo de Capacitação	Quantidade de Capacitações	Quantidade de Participantes Geral
Gerenciais	2	132
Pedagógicas	33	798
EaD	11	124
Total		1.054



Curso de Extensão

Previsão do número de monitores por UF



Total: 30.915



Processo de Formação

- Formato Presencial
 - Duração
 - Formadores

- Organizada em polos regionais em todos os estados
 - ❖ Duração de 2 dias de atividades teóricas e práticas
 - ❖ Formadores vinculados às IES e Rede de ECs do Ministério do Esporte.



Processo de Formação

Coordenadores Estaduais e Municipais	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Estado	Ministério do Esporte
Definir polos e turmasMobilizar os	•Alimentação•Estrutura física (Aulas	Coordenar o evento junto ao articuladorOrganizar os estados em
monitores/professores	práticas e teóricas)	polos •Elaborar os conteúdos
•Inscrever os monitores/professores	•Transporte para os monitores	Providenciar formadoresDisponibilizar material didático
•Articular os monitores/ professores		•Distribuir Livros



Produção Acadêmica



Acompanhamento

Acompanhamento
Sistemático dos Convênios
com caráter formativo,
durante toda vigência,
considerando os
aspectos pedagógicos e
administrativos, por meio de
capacitações, plantões à
distância e visitas in loco





Acompanhamento

Visitas Realizadas em 2014

770 Núcleos 128 Convênios



PROEXT

Parceria

Petrobrás

Esporte e Cidadania



EVENTOS





Linhas de atuação e composição dos projetos

1 - Apoio a Eventos e Competições Educacionais

- ✓ Apoio à estruturação e ao desenvolvimento de competições estudantis;
- ✓ De abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- ✓ Seja para organizar competição ou para viabilizar a participação de delegações em competições.

Eventos de âmbito escolar e universitário



2- Apoio a Eventos e Competições de Participação

- ✓ Apoio a eventos e/ou atividades de esporte e lazer;
- ✓ De caráter participativo, de abrangência local, regional ou nacional.

Tais como festivais, jogos, torneios, campeonatos.



Visão preliminar

História dos JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

(Arantes, Martins & Sarmento, 2012)

Período Objeto	1969 a 1984	1985 a 1989	1990 a 2004	2005 a 2012
Nome evento	Jeb´s Ceb´s	Jeb´s	Jeb´s Jojou OCE	OE
Faixa etária	-18 - 17	-18	-18 Variada 12 a14 15 a 17	12 a 14 15 a 17
Representatividade	Estado	Estado	Estado Escola	Escola
Financiador	Def/Mec Ded/Mec Seed/Mec	Seed/Mec	Sedes/PR Sedes/Mec Indesp ME	Lei 10.264/01
Organizador	Def/Mec Ded/Mec Seed Mec	Seed/Mec	Sedes/PR Sedes/Mec Indesp ME COB	COB CPB

Fluxo de Competições Escolares

Fase	Objetivo	Ações	Parceiros
1	Competições Internas das Escolas	Organização e participação nos eventos internos das escolas	Escolas e Clubes Escolares
2	Competições Municipais/ Regionais	Organização e participação nos eventos municipais /regionais escolares	Secretarias de Esporte e Educação Estaduais e Municipais
3	Competições Estaduais	Organização e participação nos eventos estaduais escolares	Secretarias de Esporte e Educação Estaduais e Federações do Esporte Escolar
4	Competição Nacional	Organização e participação no evento nacional escolar	ME; MEC;COB;CPB e CBDE
5	Competições Internacionais	Organização e participação nos eventos internacionais escolares	ME e CBDE



Fluxo de Competições Escolares



COMP. NACIONAL

COMPETIÇÕES ESTADUAIS

COMPETIÇÕES MUNICIPAIS

COMPETIÇÕES INTERNAS NAS ESCOLAS - Sul-Americano

Escolar

- Jogos da CPLP
- Mundiais Escolares
- Ginasíade



Sistema de Controle Situação Atual

	Números Totais *	Participantes na OE**	% atingido pela OE
Alunos entre 12 a 17 anos	19.000.000	2.000.000	10,5%
Escolas	135.000	40.000	29,6%
Municípios	5.565	3.600	64,7%
* (MEC/INEP, 2012) ** (COB, 2008)			

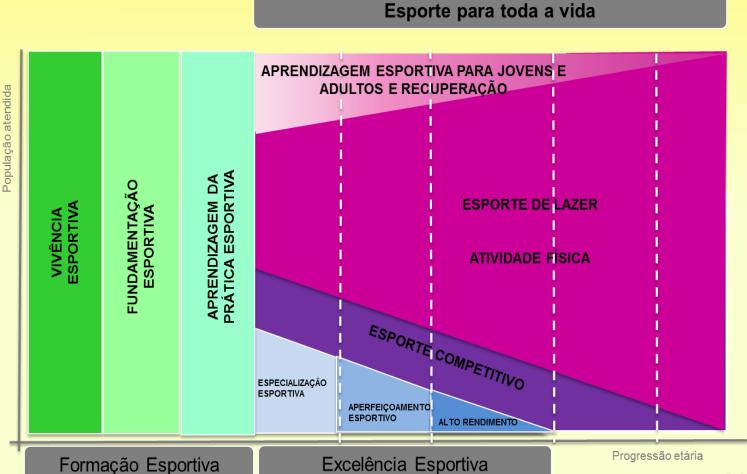




- Aberto, articulado, regulatório, com visão integrada;
- Responsabilidades se definem pela natureza dos entes vinculados, com prioridades estabelecidas por adesão, respeitando-se a autonomia de cada instância;
- Colaborativo para garantir o acesso amplo ao esporte da população para toda a vida, e ao esporte de alto rendimento, enfrentando-se as desigualdades regionais e as assimetrias sociais;
- Para assegurar o pleno desenvolvimento do esporte no país, alçando o Brasil à posição de potência esportiva sustentável.



Representação Gráfica



Ministério do **Esporte**



Financiamento

	Formação esportiva	Esporte para toda a vida	Excelência esportiva
ção	Fundo Naciona		
Criação	Vinculação orça		
	Ir	nvestimentos orçamentários	
Ção	FUNDEB, FNDE, Royalties		
ifica		Fundo Nacional da Saúde	
Modificação		Fundo de Assistência ao Trabalhador	
	L	Lei de Incentivo ao Esporte	
	% loterias – CBDE		
ည်		% loterias	- CBDU
E E	% loterias – CBC		% loterias – CBC
Manutenção			Patrocínio de empresas públicas
			Lei Agnelo Piva



Fundo Nacional do Esporte

- Recursos destinados ao Ministério do Esporte e aos Estados e DF oriundos das loterias – contribuições sociais 4,39%, com exceção dos recursos destinados a CBC (0,11%), conforme Art. 56, §10, da Lei nº 9.615/98.
- Atuais 2/3 dos 3% destinados ao Ministério do Esporte e repassados aos Estados e DF oriundos da Timemania (manutenção de 1/3 destinado a FENACLUBES).
- Atuais 10% dos recursos da Lotex destinados ao ME.
- 100% dos recursos provenientes de projetos captados e não utilizados na Lei de Incentivo ao Esporte.
- 100% dos recursos de devoluções de convênios celebrados não executados ou executados parcialmente.
- Recursos oriundos do Fundo Social (Lei nº 12.351/2010)
- Caso aprovada PEC, 1% do Orçamento Geral da União

Contatos

Email:

andrea.ewerton@esporte.gov.br

Telefone:

3217-9462

